

PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



No final da primeira reunião do Conselho Consultivo do Conselho Estratégico Nacional (CEN), no sábado, 12 de setembro, em Coimbra, Rui Rio referiu que o PSD defende a “igualdade de oportunidades” e privilegia a área social na resposta à crise originada pela pandemia de covid-19



pág. 7

PARLAMENTO

ADÃO SILVA FORMALIZA CANDIDATURA DE “UNIDADE E CONTINUIDADE” À LIDERANÇA DA BANDADA DO PSD

O deputado, até aqui vice-Presidente da bancada, assegurou que esta é uma “candidatura de continuidade” e afirma que pretende que seja marcada pela unidade do grupo parlamentar



pág. 9

LOCAIS

DEPUTADOS DO PSD VISITARAM ESCOLAS EM TODOS OS DISTRITOS

Com o início do ano letivo 2020/2021 no horizonte, o grupo parlamentar do PSD preparou um conjunto de iniciativas para auscultar as preocupações de toda a comunidade educativa



pág. 12

REGIONAIS

JOSÉ MANUEL BOLIEIRO QUER REGIME DE COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS “TRANSPARENTE E REFORÇADO”

O candidato do PSD/Açores a Presidente do governo regional comprometeu-se a criar um regime jurídico de cooperação técnica e financeira entre o executivo regional e as freguesias que seja “transparente e reforçado”



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

DECISÕES BIZARRAS

Em maio, o Conselho Executivo da TAP tornou público um plano de rotas que era lesivo do interesse nacional, que ameaçava a coesão nacional e que discriminava o aeroporto Francisco Sá Carneiro, que serve mais de 5 milhões de pessoas, incluindo, também, a Galiza, praticamente todo o distrito de Aveiro e parte norte do distrito do Viseu.

À data, perante uma sublevação generalizada da opinião pública e publicada, a administração da transportadora influiu e prometeu corrigir o erro, salvaguardando o equilíbrio regional e a vitalidade dos aeroportos de Faro, Funchal, Ponta Delgada e, claro, do Porto.

Pouco mais de três depois, a TAP – e não se sabe exatamente quem, se o presidente da Comissão Executiva cessante, que continua em funções à espera de uma indemnização choruda por sucessivos prejuízos da empresa, ou se o presidente do Conselho de Administração, Miguel Frasquilho – acaba de apresentar um novo plano que, na prática, faz tábua rasa daquela promessa e reitera concentração operacional da companhia em Lisboa.

Infelizmente, a intenção inicial passou a ser uma certeza. Lamentável. De como uma decisão apenas pode arruinar uma empresa.

Em vez da reclamada implementação de um plano de rotas e voos, proporcional ao número de passageiros, a partir de todos os aeroportos nacionais, ao Porto foi apenas atribuída uma nova rota da TAP, para a ilha do Sal, em Cabo Verde, num total de seis novos destinos. Por ironia do destino, parecem confirmar-se as palavras do Primeiro-Ministro, que, em maio, afirmava que o plano de rotas “não tinha credibilidade”. É caso para dizer que, ou caiu por terra ou não tinha asas para voar.

Por outro lado, é absolutamente bizarro que o Porto volte a ficar fora dos planos de retoma da TAP, quando a empresa que irá receber 1.200 milhões de euros do Estado, para sua recuperação económica e viabilidade financeira.

A TAP promete ser um caso de estudo ao nível da incompetência e da incoerência das decisões. Se, de modo próprio, a TAP quer ser uma companhia regional, uma espécie de Linhas Aéreas da Estremadura, como tão bem caracterizou Rui Rio, então que o seja, mas uma companhia aérea que só serve os interesses de uma parte do País não deve ser paga pelos impostos de todos os outros.

Mas esta forma de tomar decisões, para mal dos nossos pecados, parece ser a sina do Governo, que das duas uma. Ora fica refém dos seus preconceitos ideológicos, ora esbarra nas suas próprias contradições.

Nos últimos dias foi notícia, no “La Voz de Galicia”, que o Governo português autorizou a compra de 51 carruagens à RENFE, pela módica quantia de mais de 1,65 milhões de euros, desativadas no país vizinho por conterem amianto.

Estas composições supostamente vão circular na linha férrea do Minho, entre o Porto e Valença, transportando passageiros e amianto.

Material circulante antiquado, obsoleto e pouco ecológico já todos sabíamos. Mas agora, também ficamos a saber que a CP irá disponibilizar carruagens que são uma ameaça à saúde pública por conterem na sua estrutura, desde o fabrico, uma das fibras naturais mais perigosas as pessoas.

Parece um pesadelo, mas é real. O mesmo Governo que subsidia a remoção do amianto dos telhados das escolas, expõe os utentes da CP ao amianto, incluído no preço de um bilhete.

O Governo que há décadas tenta resolver o problema da presença e deposição de amianto em centenas de edifícios públicos – são 578, só em território continental e lista era secreta até há poucas semanas – tem o desplante de adquirir material circulante com fibras cancerígenas.

Se a TAP pretende assumir-se numa espécie de Transportes Aéreos da Portela, a CP corre o risco de se tornar na Comboios de (todos os) Perigos.

Conclui-se, portanto, que as decisões no setor dos transportes são, à imagem do próprio ministro, um equívoco ideológico.

CONSELHO CONS SOLUÇÕES DE FU “IGUALDADE DE C



CONSULTIVO DO CEN PREPARA “FUTURO E CENTRADAS NA OPORTUNIDADES”



Rui Rio considera que as soluções para os problemas do País devem ter como horizonte o futuro. Por outro lado, o Presidente do PSD alerta para a necessidade de o Estado valorizar, sobretudo, as respostas de âmbito social, não devendo cingir-se aos “indicadores económicos”.

No final da primeira reunião do Conselho Consultivo do Conselho Estratégico Nacional (CEN), no sábado, 12 de setembro, em Coimbra, Rui Rio referiu que o PSD defende a “igualdade de oportunidades” e privilegia a área social na resposta à crise originada pela pandemia de covid-19. Para Rui Rio, esta proposta política “é um objetivo da social-democracia desde sempre”.

Rui Rio começou por fazer um balanço do encontro. “Nós estivemos hoje, aqui, a ouvir os contributos de um conjunto de personalidades da vida nacional sobre as prioridades da vida no País no curto, no médio e no longo prazo. Todas as soluções que vierem a ser encontradas para os problemas que o País atravessa devem ter como horizonte o futuro”, afirmou.

O líder do PSD revelou que esta iniciativa do CEN permitiu debater “ideias muito positivas e boas”, para que o PSD possa apresentar “excelentes contributos” face aos problemas sociais e económicos criados pela pandemia.

Rui Rio explicou que os membros do Conselho Consultivo do CEN preconizam propostas políticas para “responder ao presente”, mas com “um horizonte de futuro”, a fim de encontrar soluções para a crise que este ano se instalou, em Portugal e no mundo, por causa da covid-19.

O líder do PSD realçou a necessidade de as medidas do Estado não se cingirem “aos indicadores económicos” e darem mais atenção “à questão social nos próximos tempos”, para serem minimizadas as situações de vulnerabilidade na sociedade portuguesa.

Rui Rio elenca ainda como “absolutamente fundamental” a “igualdade de oportunidades”, para que Portugal consiga ultrapassar as consequências da pandemia, cabendo ao Governo “ter em atenção o problema social”, para melhor responder a uma crise “que se vai intensificar”.





CARLOS MOEDAS DEFENDE “INOVAÇÃO DISRUPTIVA” PARA POTENCIAR CRESCIMENTO E BEM-ESTAR

Carlos Moedas, ex-comissário europeu, defende que Portugal deve apostar na “inovação disruptiva”, a que “cria uma nova necessidade que não existia antes” e que, por isso, tem potencial de gerar emprego, crescimento e bem-estar. “Os políticos não podem criar emprego, o que cria é esta inovação disruptiva, temos de pensar quais as medidas de políticas públicas que podemos ter para a favorecer”, defendeu, apontando que no centro tem de estar “a pessoa humana, uma característica que diz muito ao PSD”.

Num debate realizado em formato misto (presencial e online), esta segunda-feira, pelo Instituto Sá Carneiro, associação de reflexão e formação política ligada ao PSD, Carlos Moedas foi o orador convidado e numa intervenção pré-gravada assumiu que a inovação – área que coordenou na Comissão Europeia – é a sua “paixão”. “O que é importante não é a inovação, mas o inovador. As políticas públicas que hoje mais do que nunca precisamos é ter uma reforma profunda do sistema educacional (...), é ter uma reforma profunda da nossa segurança social, que permita ajudar os que mais precisam e garantir as futuras reformas e pensões”, afirmou.

Carlos Moedas, que integra o Conselho Consultivo do Conselho Estratégico Nacional do PSD, procurou explicar porque defende uma “reforma profunda” quer no sistema educativo, de forma a orientá-lo para a inovação, quer na segurança social.

O antigo secretário de Estado considera que a educação e a saúde sofreram grandes transformações em poucos meses por causa da pandemia. “Vimos uma transformação completa da educação que nunca tínhamos visto nos últimos 50 anos. A educação passou a estar entre o mundo físico e digital e algumas universidades já disseram que as grandes palestras não voltarão a ser presenciais”, salientou, sublinhando que tal terá também consequências no papel do professor, que será sobretudo “de tutor, de ajudar a resolver problemas”.

Para Carlos Moedas, será necessário fazer uma aposta nas qualificações que cruzem “o mundo físico e o mundo digital”. “Os que conseguirem navegar melhor nestas duas realidades serão os melhores profissionais”, defendeu.

No debate que se seguiu, com vários convidados do mundo empresarial, participou também a eurodeputada do PSD Lídia Pereira que, a uma pergunta colocada via redes sociais sobre a relação entre a carga fiscal e a inovação, defendeu que ao país tem de primeiro “definir com clareza os objetivos” que quer para a sua economia. “Portugal tem de definir, de uma vez por todas, qual o rumo que quer empreender. A dependência do turismo durante esta pandemia tem-se tornado nefasta e só a economia do conhecimento pode dar uma alavanca para prosperarmos”, apontou.

Logo a seguir iniciou-se um período de debate, moderado por Joaquim Biancard Cruz, administrador do Instituto Francisco Sá Carneiro, Ricardo Acto, vice-Presidente de operações do Rock in Rio, Miguel Pina Martins, fundador e CEO da Science4You, e João Trigo da Rosa, presidente da Associação Portuguesa de Business Angels.

Este foi o primeiro debate de uma iniciativa intitulada “Sá Carneiro Talks”, integrada no programa do Instituto Sá Carneiro, que assinala o 40.º aniversário da morte do fundador do PSD. A segunda edição está já marcada para 12 de outubro, tendo como convidado o antigo Primeiro-Ministro Durão Barroso, que desempenhou funções de presidente da Comissão Europeia entre 2004 e 2014.

PSD QUER OUVIR MINISTRA DA JUSTIÇA SOBRE NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE PROCURADOR EUROPEU DE PORTUGAL



O Grupo Parlamentar do PSD entregou um requerimento para que se realize, no Parlamento, uma audição para que a ministra da Justiça preste esclarecimentos sobre a nomeação para o cargo de Procurador Europeu.

No documento, o PSD dá conta que a nomeação do magistrado do Ministério Público Dr. José Guerra está “envolta em polémica, uma vez que o candidato melhor posicionado no concurso aberto para a seleção dos três candidatos designados por Portugal (pela Ministra da Justiça, após o procedimento de seleção a que se refere o artigo 13.º da Lei n.º 112/2019, de 10 de setembro) para o cargo de Procurador Europeu acabou por não ser o candidato nomeado”.

“Com efeito, o comité de seleção”, lê-se, “considerou como o melhor candidato ao cargo a magistrada do Ministério Público, Dra. Ana Carla Almeida, responsável no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) pelos processos relativos a fraudes nos fundos comunitários”. Todavia, “esta magistrada, apesar de ter sido a melhor posicionada pelo júri internacional, acabou por ser preterida pelo candidato indicado pelo Governo português para o referido cargo, tendo sido antes selecionado e nomeado pelo Conselho da União Europeia, nos termos do n.º 3 do artigo 16.º do Regulamento (UE) 2017/1939, do Conselho, de 12 de outubro de 2017, o Procurador José Guerra, o que se afigura reprovável”.

O PSD considera que “esta preterição é ainda mais censurável quando é veiculado publicamente que a Procuradora preterida se encontra a investigar casos que envolvem personalidades ligadas ao partido que sustenta o atual Governo e que o candidato escolhido foi colega da atual titular da pasta da Justiça no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa”.

Também os eurodeputados ao Parlamento Europeu questionaram, com carácter prioritário, o Conselho da União Europeia sobre a recente nomeação do Procurador português José Guerra para a Procuradoria Europeia.

Para Paulo Rangel, chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu, “É inaceitável que tendo um júri europeu independente selecionado uma magistrada para Procuradora Europeia, ela não tenha sido nomeada por interferência do Governo português. Tanto o Conselho em Bruxelas como a Ministra da Justiça têm de explicar o que está por detrás desta mudança nos bastidores. Não podemos aceitar esta violação do princípio da imparcialidade da justiça e dos valores democráticos. Iremos até às últimas consequências”.

Na missiva os sociais democratas alertam o Conselho que “De acordo com o Regulamento 2017/1939, todos os Estados-Membros devem propor três candidatos a um painel europeu de seleção que indicará o melhor. Contudo, em três casos - o Belga, o Búlgaro e o Português - o Conselho decidiu desrespeitar esta seleção, pondo em causa a legitimidade e independência deste órgão. Em nenhum momento, fundamentou a sua decisão de desrespeitar a avaliação e escolha feita pelo Painel de seleção”.

A pergunta escrita ao Conselho foi assinada pelos seis eurodeputados do PSD, Paulo Rangel, Lídia Pereira, José Manuel Fernandes, Maria da Graça Carvalho, Álvaro Amaro e Cláudia Monteiro de Aguiar.

Na pergunta enviada os eurodeputados do PSD questionam o Conselho: *Quais foram os motivos desta decisão? Por que razão não foram os referidos motivos divulgados, como impõe o direito comunitário e os princípios de boa administração? No caso português, a decisão foi motivada por indicação do Governo português, através da Ministra da Justiça, tal como decorre de declarações que a mesma passou à imprensa?*

COVID-19

EURODEPUTADOS DO PSD PEDEM INVESTIMENTO DA UE NO DESENVOLVIMENTO DE TESTES RÁPIDOS



A delegação do PSD no Parlamento Europeu enviou uma carta à comissária europeia da Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Mariya Gabriel, apelando ao investimento por parte da Comissão Europeia na investigação e desenvolvimento de testes rápidos da COVID-19.

Citando iniciativas semelhantes em curso noutros países – nomeadamente no Reino Unido, que assumiu compromissos da ordem dos 560 milhões de euros para o desenvolvimento de um teste de custo reduzido com capacidade para dar resultados fiáveis em 20 minutos, e que pode ser feito em casa pelos utilizadores –, os deputados consideram que a importância estratégica deste recurso poderá ser imensa, beneficiando não apenas as autoridades de saúde, mas a sociedade em geral, trazendo segurança e confiança.

“Com a vacina da COVID-19 possivelmente ainda a vários meses de se tornar numa realidade, é imperativo encontrar alternativas, por via da aposta na ciência, que permitam aos cidadãos e à economia o retomar da atividade sem o receio do ressurgimento da doença em larga escala ou mesmo o regresso a medidas de confinamento mais duras”, defende a eurodeputada Maria da Graça Carvalho, membro da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia (ITRE). “Os testes rápidos e de baixo custo representam essa alternativa”.

Por isso, os deputados do PSD questionaram a comissária com o pelouro da Ciência e Inovação sobre o que está a ser feito presentemente tendo em vista avaliar a eficácia dos testes rápidos, instando a Comissão Europeia a seguir essa linha de ação caso ainda não o esteja a fazer. Primeiro, investindo na Ciência, para avaliar a eficácia destes testes; e depois aplicando-os em larga escala, para recuperar a confiança e permitir aos cidadãos retomarem as suas atividades, no emprego, na escola, nos transportes, na sua vida quotidiana em geral.

MOÇAMBIQUE EM DEBATE URGENTE NA SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU

A situação dramática que vive Moçambique será debatida esta quinta-feira, 17 de setembro, da parte da manhã, e culminará com a votação de uma resolução. Trata-se da primeira sessão plenária do Parlamento Europeu desde o reinício dos trabalhos parlamentares.

Depois do deputado Paulo Rangel ter colocado o tema pela primeira vez na agenda, em 6 de julho, na Comissão dos Assuntos Externos, o assunto volta ao Parlamento Europeu para ser debatido na reunião magna com carácter de urgência.

Paulo Rangel afirma: “Tem sido crucial o apoio que o Partido Popular Europeu tem dado a este tema. Eu próprio tenho seguido a situação de Moçambique muito de perto e tenho a consciência absoluta da necessidade de não deixar cair o tema a nível europeu. A sensibilização da comunidade internacional é fundamental. Congratulo-me pelo facto da situação dramática que vive Moçambique chegar à sessão plenária do Parlamento. Tenho vindo a sensibilizar os meus colegas do PPE para a extrema gravidade da situação. O facto do Governo moçambicano não ter ainda feito um pedido de ajuda internacional claro e assertivo tem dificultado a ação diplomática. Por isso congratulo-me por ter conseguido convencer os meus colegas do PPE a colocarem o debate no topo das prioridades de política externa desta sessão plenária.”

O vice-presidente do grupo parlamentar do PPE acrescenta: “Estamos perante um problema gravíssimo do ponto de vista humanitário, de segurança de pessoas e bens e também geopolítico. Há um aumento diário do grau de sofisticação dos ataques terroristas e os alvos estão a diversificar-se. Não se trata de um problema apenas de Moçambique mas de toda a África e também global. O movimento tem apoios externos e isso tem de ser denunciado e travado imediatamente!”



ADÃO SILVA FORMALIZA CANDIDATURA DE “UNIDADE E CONTINUIDADE” À LIDERANÇA DA BANDADA DO PSD

Adão Silva formalizou a sua candidatura à liderança do grupo parlamentar do PSD. O deputado, até aqui vice-Presidente de Rui Rio, assegura que esta é uma “candidatura de continuidade” e afirma que pretende que seja marcada pela unidade do Grupo Parlamentar, uma unidade “que nos deixe mais apetrechados e capazes para fazermos o trabalho que temos de fazer enquanto representantes do povo português”.

Numa declaração aos jornalistas após apresentação da sua lista, o social-democrata garantiu que tudo fará para que a sua lista esteja “profundamente coordenada” com os órgãos do partido e com o Presidente do Partido, Rui Rio.

Sobre o mandato de Rui Rio à frente do Grupo Parlamentar, Adão Silva considerou que o líder do PSD fez um “excelente mandato, num tempo muito difícil”, adiantando o deputado que “ninguém seria capaz de fazer, nos tempos que vivemos até aqui, um mandato tão capaz e profícuo como aquele que fez o Dr. Rui Rio”.

Com a realização destas eleições, Rui Rio, que continuará como deputado, dá cumprimento a mais uma promessa, neste caso a feita em outubro de 2019, com o congresso social-democrata no horizonte, quando assumiu a sua candidatura a presidente do Grupo Parlamentar por considerar que a liderança da bancada deveria estar “em consonância com o compromisso assumido enquanto Presidente do partido, entretanto eleito. Irei assumir eu próprio a liderança da bancada de molde a que o novo líder parlamentar seja apenas escolhido em definitivo após a realização do próximo congresso nacional”.

As eleições para escolher a futura direção da bancada disputam-se na quinta-feira e a lista de Adão Silva apresentada tem a seguinte composição:

Presidente: Adão Silva

Vice-Presidentes: Afonso Oliveira, Carlos Peixoto, Catarina Rocha Ferreira, Clara Marques Mendes, Luís Leite Ramos e Ricardo Baptista Leite

Secretários: António Ventura e Hugo Carneiro





PSD PROPÕE SUBCOMISSÃO NA AR PARA ACOMPANHAR SITUAÇÃO DOS LARES

O PSD acaba de entregar um requerimento, para que seja criada uma subcomissão parlamentar eventual que faça o acompanhamento da situação dos lares de terceira idade durante a pandemia de covid-19.

No requerimento, que deu entrada esta segunda-feira, o grupo parlamentar do PSD considera que a pandemia “evidenciou que o Governo não tem dado a resposta devida à população mais idosa e frágil, nomeadamente aos residentes em lares”.

“Dramas como o do Lar de Reguengos de Monsaraz – e outros houve – são a prova acabada do que não devia ter acontecido. Não houve previsão e planeamento, não houve articulação adequada entre ministérios, não houve meios e a tragédia consumou-se”, refere o texto, defendendo que a atenção em relação a esta população “tem de ser redobrada e exige um particular acompanhamento por parte da Assembleia da República”, de forma que não se repitam erros recentes.

Por estas razões, o grupo parlamentar do PSD dirigiu um requerimento ao presidente da Comissão de Trabalho e Segurança Social, para que seja criada uma subcomissão eventual de acompanhamento da situação dos lares de terceira idade, que “deverá funcionar em estreita articulação e colaboração com a Comissão Parlamentar da Saúde” e integrar “deputados das duas comissões”.

A vice-Presidente da bancada do PSD lamenta que tenha sido necessário aguardar por dezenas de surtos em lares de idosos para o Governo acordar. “Foi necessário constatar a existência de várias vítimas mortais para o Governo dar algum sinal de sensibilidade. Foi necessário haver o choque do Lar de Reguengos para o Governo, em matéria de idosos, tentar fazer prova de vida.” No entender da deputada, esta demora na atuação prova que “este Governo não tem capacidade para agir; limita-se a reagir, sempre tarde, sempre a reboque dos acontecimentos, sempre depois da fatalidade.”

No Lar de Reguengos, recorda a deputada, tudo falhou: “falhou a fiscalização do Estado antes da tragédia, falhou a Direção Geral da Saúde ao longo da tragédia, falhou a

Ministra Ana Mendes Godinho no final da tragédia”.

Clara Marques Mendes deixou ainda uma palavra de apreço a todos os funcionários que diariamente fazem

um trabalho louvável para garantir a saúde, segurança e bem-estar dos idosos



DEPUTADOS DO PSD VISITARAM ESCOLAS EM TODOS OS DISTRITOS

Com o início do ano letivo 2020/2021 no horizonte, o grupo parlamentar do PSD preparou um conjunto de iniciativas para auscultar as preocupações de toda a comunidade educativa, nomeadamente dos alunos, das famílias, dos funcionários e dos professores, procurando também contribuir para a sua resolução atempada.

Nos dias 14 e 15 de setembro, os deputados do PSD visitaram escolas nos seus distritos.

AÇORES

JOSÉ MANUEL BOLIEIRO NA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DOS GINETES, EM PONTA DELGADA, DEFENDE INVESTIMENTO PARA PROMOVER “SUCESSO EDUCATIVO”



O candidato do PSD ao governo regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, propõe para a próxima década a aposta “no sucesso educativo”, o que implica um aumento dos recursos humanos ao nível de professores e auxiliares. José Manuel Bolieiro falava após uma visita à Escola Básica Integrada dos Ginetes, no concelho de Ponta Delgada, no arranque do ano letivo 2020/2021.

O presidente do PSD/Açores reforçou que é necessário alocar os “recursos que já estão capacitados” para a educação. “Não é aceitável termos pessoas licenciadas com capacidade para integrar o ensino e à procura de emprego quando a gente depois vê que, no fim do dia, ainda há falta de professores”, vincou.

José Manuel Bolieiro destacou também que é necessário qualificar os professores para a educação, em detrimento da “burocracia”.

O líder dos sociais-democratas na região defendeu também um reforço dos auxiliares educativos e o investimento nos edifícios escolares e nas novas tecnologias, já que a transição digital “agora é inevitável”.

Bolieiro reiterou que é necessário investimento na educação para que os “rankings nacionais possam ser favoráveis”, em vez de, “como agora acontece”, os Açores “estarem sempre nos últimos lugares”.

BRAGA

DEPUTADOS DO PSD ASSINALAM ARRANQUE DO ANO LETIVO NA PÓVOA DE LANHOSO



Os deputados eleitos pelo PSD no distrito de Braga visitaram na manhã de segunda-feira vários estabelecimentos de ensino no município da Póvoa de Lanhoso, para assinalar o arranque do ano letivo 2020/2021.

No distrito de Braga os sociais-democratas estiveram na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, na EBI do Ave e E.B 2,3 Professor Gonçalo Sampaio. A comitiva, liderada pelo deputado André Coelho Lima, contou com ainda com a presença de Gabriela Fonseca, Firmino Marques, Clara Marques Mendes, Carlos Reis, Jorge Paulo Oliveira e Emídio Guerreiro.

Nas reuniões com os diretores de Agrupamento, coordenadores das Escolas e representantes das Associações de Pais ficou particularmente evidente que Governo planeou tarde o ano letivo e está atrasado na concretização das medidas indispensáveis para o bom funcionamento das escolas.

Os diretores das escolas visitadas estão conscientes da falta de pessoal docente e não docente, lacunas que dificultam a aplicação das medidas excecionais de ensino, higiene das instalações, bem como de vigilância dos alunos. Há falta de equipamentos, pelo que o ensino misto e à distância pode estar em causa. Também ao nível dos transportes não teve lugar qualquer preparação ou adequação às especiais necessidades da pandemia.

Os diretores pedem a clarificação de muitos procedimentos sobre as orientações da DGS, umas porque são de execução complexa, como é o caso do distanciamento mínimo entre alunos por manifesta falta de espaço físico, e outras, porque têm um carácter tão genérico que sobram mais dúvidas do que certezas.

Os deputados do PSD pelo círculo de Braga enaltecem o esforço das escolas, em particular dos professores, funcionários, alunos, pais e de toda a comunidade educativa.

BRAGANÇA

DEPUTADOS DO PSD ESTIVERAM NA SECUNDÁRIA EMÍDIO GARCIA

Adão Silva e Isabel Lopes, deputados do PSD de Bragança, visitaram, esta segunda-feira, a escola Secundária Emídio Garcia em Bragança. Ao longo da visita, o diretor do agrupamento falou das medidas que estão a ser implementadas no novo ano letivo e alertou para a falta de assistentes operacionais na escola.

Adão Silva diz não ser suportável estas carências de funcionários. “É muito importante que o Ministério acorde para este problema, que é a falta de assistentes operacionais, e que o resolva”, afirmou o deputado, que é também professor efetivo no agrupamento Emídio Garcia. Uma das normas de higienização face à Covid-19 diz respeito ao arejamento das salas de aulas, com as portas e as janelas abertas. Com o inverno rigoroso que se faz sentir no Nordeste Transmontano, o aquecimento nas escolas, nestas condições, não é tão eficiente devido à dissipação de calor. Eduardo Santos adiantou, durante a visita, que todos os invernos gastam, em média, 50% do orçamento da escola só em aquecimento. Quer isto dizer que com as novas medidas de higienização, o aquecimento tem de ser dobrado.

Para Adão Silva, é necessário que “não se despreze” o “conforto” dos professores, alunos e dos funcionários, para que o ensino decorra em condições de normalidade. “Desde já alertamos o Ministério da Educação para a necessidade que há em modular os orçamentos destas escolas, nomeadamente no interior do país onde há este extremismo climático”, disse o deputado, realçando que espera que não falte “apoio financeiro para o reforço orçamental”.

A Escola Secundária Emídio Garcia sofreu obras profundas de reconstrução e requalificação entre 2010 e 2012, no valor de 12 milhões de euros. O Governo continua por concretizar a promessa de distribuição de equipamento informático nas escolas. “Nós insistimos mais uma vez para que o governo não demore e cumpra aquilo que anunciou, parece que há 400 milhões de euros disponibilizados no orçamento suplementar”, concluiu Adão Silva.

CASTELO BRANCO

CLÁUDIA ANDRÉ VISITOU O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO E A ESCOLA PROFISSIONAL

Cláudia André, deputada eleita pelo distrito de Castelo Branco, visitou, na segunda-feira, o Agrupamento de Escolas do Fundão e a Escola Profissional. Falta de assistentes operacionais, técnicos especialistas e compatibilidades de horários escolar e de transportes foram os principais problemas detetados pela deputada do PSD.

LOCAIS

A deputada deparou-se no Fundão com diversos constrangimentos que são transversais a todo o país, como as carências de “técnicos operacionais, técnicos especialistas, nalguns casos, e o constrangimento dos transportes escolares e a compatibilidade necessária com este desfasamento de horários”.

Cláudia André considera que há uma grande discrepância entre o que diz o ministro da Educação e o que afirmam os diretores das escolas, nomeadamente, no que diz respeito à falta de assistentes operacionais. “Com o aumento dos horários e tarefas, vão aumentar as necessidades de assistentes operacionais. O senhor ministro tem vindo a referir, que há uma bolsa de recrutamento e que já deu indicações para poderem colmatar falhas a partir desta bolsa de recrutamento, mas, ainda hoje, ouvimos um senhor diretor dizer que não tem qualquer autorização para ir buscar mais funcionários à bolsa, mesmo ela existindo. Ou seja, há aqui um desfasamento entre o que diz o ministro e o que sentem as escolas”, referiu.

Na tarde de segunda-feira, a deputada social democrata visitou o agrupamento de escolas da Sertã.

FARO

DEPUTADOS DO PSD REUNIRAM COM O DIRETOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PINHEIRO E ROSA



Cristóvão Norte, Rui Cristina e Ofélia Ramos, os três deputados do PSD eleitos pelo distrito, reuniram com o diretor do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, em Faro. Apesar de a escola ter implementado um conjunto de regras e normas de funcionamento definidas pelo Ministério da Educação e pela DGS, há ainda uma série de preocupações que inquietam os professores e encarregados de educação, nomeadamente a ausência de condições necessárias para abrirem em segurança e num clima de confiança.

Algumas orientações da DGS suscitam preocupação, designadamente, o funcionamento das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), que potenciam a interação de alunos de diversas turmas, o que agrava o risco de contágio de covid-19.

GUARDA

CARLOS PEIXOTO ESTEVE NA ESCOLA SECUNDARIA DA SÉ



Carlos Peixoto, deputado do PSD, assim como o Presidente da Câmara da Guarda, Carlos Chaves Monteiro, e Carlos Condesso, líder da distrital do PSD da Guarda, saíram céticos da visita que fizeram à Escola Secundaria da Sé, no âmbito do início do ano letivo sobre as medidas que estão a ser implementadas para prevenir contágios por covid-19. Em causa, está a dificuldade em garantir as distâncias de segurança e ajuntamentos de alunos nas aulas por falta de professores.

O Agrupamento de Escolas da Sé não dispõe de infraestruturas que permitam implementar as regras determinadas pela DGS, nomeadamente no distanciamento social, referiu o deputado. Carlos Peixoto defende que a solução poderia passar por um regime misto, com aulas presenciais e em teleescola. O deputado da nação antevê que algo vai

correr mal e só com muita sorte e ajuda divina é que se poderá evitar o pior.

O diretor do Agrupamento de Escolas da Sé reconhece as dificuldades em manter o distanciamento social e implementar o desfasamento de horários por falta de professores, uma vez que estes lecionam nas três escolas do agrupamento. David Gonçalves mostrou-se cético na garantia do distanciamento social.

PORTO

DEPUTADOS CONTESTAM “CORTES BRUTAIS” NO ENSINO ARTÍSTICO NA ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO



Os parlamentares do PSD do distrito do Porto efetuaram, por sua vez, uma visita à Academia de Música de Vilar do Paraíso, em Vila Nova de Gaia, instituição que sofreu um corte de 40% para o quadro de 2020-2026, em relação a 2018-2024.

Luís Leite Ramos acusou o Governo de querer destruir o ensino artístico especializado, classificando de “injustiça” os “cortes brutais” no financiamento daquele ensino. O vice-Presidente do grupo parlamentar do PSD considera “urgente resolver este problema”. O PSD pretende chamar o ministro da Educação à Assembleia da República para dar explicações e ainda “fazer votar um projeto de resolução se for necessário”, porque é o “único instrumento” que um partido da oposição tem para que “seja reparada aquela injustiça”.

“As coisas estão mal, muito mal. A floresta está a crescer desordenadamente”.

**Pedro Pereira,
Presidente da junta de
Freguesia da Graça,
Pedrógão Grande**



VISITA DOS DEPUTADOS À ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO, EM VILA NOVA DE GAIA

GOVERNO ESTÁ A DESTRUIR O ENSINO ARTÍSTICO

Perante os “cortes brutais” no financiamento do ensino artístico, nalguns casos na ordem dos 40% e que irá paralisar o funcionamento destes estabelecimentos de aprendizagem especializada, Luís Leite Ramos acusa o Governo de querer destruir o ensino artístico. O vice-Presidente do grupo parlamentar do PSD considera “urgente resolver este problema”, que deixa os pais e as famílias sem alternativas de ensino para centenas de alunos.

Após uma visita na segunda-feira, à Academia de Música de Vilar do Paraíso, em Vila Nova de Gaia, instituição que sofreu uma redução de verbas de 40% para o quadro de 2020-2026, em relação a 2018-2024, Luís Leite Ramos revelou que o PSD pretende chamar o ministro da Educação à Assembleia da República para dar explicações e ainda “fazer votar um projeto de resolução se for necessário”, porque é o “único instrumento” que um partido da oposição tem para que “seja reparada aquela injustiça”.

O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD acusou o Governo de ignorar o “histórico” das escolas de ensino artístico português, que trabalharam durante a última década e formaram alunos, criando competências, para optar por um financiamento regido por falta de “transparência nas regras”, com um critério de “estimativa de alunos futuros” e de “atividades futuras” que, segundo aquele responsável, “não faz sentido, porque destrói a rede [de escolas de ensino artístico] que existe”.

“O que está em causa é destruir o trabalho de mais de uma década que o país desenvolveu um pouco por todo o lado no ensino artístico. O que nós sentimos é que muito do esforço desenvolvido por muitas das escolas e academias que têm sobretudo o [ensino] articulado, integrado, o ensino supletivo e também o



[ensino] livre, é um trabalho que não pode ser destruído e o que o Governo se arrisca a fazer é destruir este trabalho e a destruir as escolas”, declarou o vice-Presidente do grupo parlamentar do PSD.

Para assinalar o início do novo letivo, os deputados do PSD realizaram esta segunda-feira, um pouco por todo o país, visitas a estabelecimentos de ensino, procurando assim inteirar-se de perto dos problemas vividos pela comunidade escolar.

Na quinta-feira da semana passada, por iniciativa do PSD, decorreu no Parlamento um debate sobre a importância do “bom funcionamento das escolas no próximo ano letivo”, num ano civil marcado pelas condicionantes da pandemia e que poderá ter consequências da economia, do emprego e no futuro das novas gerações. O PSD espera que o Governo assuma a responsabilidade de dar confiança aos alunos, às famílias e a todos aqueles que fazem a escola acontecer todos os dias, garantindo as condições necessárias para que possa cumprir a sua missão em segurança.

**Acompanhe-nos
no dia-a-dia...**



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**

JOSÉ MANUEL BOLIEIRO QUER REGIME DE COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS “TRANSPARENTE E REFORÇADO”

O candidato do PSD/Açores a Presidente do Governo comprometeu-se a criar um regime jurídico de cooperação técnica e financeira entre o executivo regional e as freguesias que seja “transparente e reforçado”, alegando que é necessária “equidade” na atribuição de apoios ao poder local.

“É meu compromisso criar um regime jurídico na Região de cooperação técnica e financeira com as 155 freguesias dos Açores, que seja transparente, previsível, regular e reforçado. É preciso que haja transparência e equidade na relação entre a administração regional com as juntas de freguesia”, afirmou José Manuel Bolieiro.

O líder social-democrata, que falava após uma reunião com a delegação regional da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), dia 12, defendeu que são necessários “critérios objetivos” na atribuição de apoios do Governo Regional às autarquias, “podendo ter como referência o Fundo de Equilíbrio Financeiro” da Lei das Finanças Locais.

“Este compromisso não é apenas de palavra. Enquanto presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, as verbas transferidas para as freguesias mais que triplicaram, independentemente da sua cor partidária”, sublinhou.

O presidente do PSD/Açores lembrou que, enquanto autarca, assistiu várias vezes à “falta de equidade” dos apoios concedidos pelo Governo Regional, marcados por uma “discriminação entre freguesias e municípios”.

“O que temos hoje nos Açores é, muitas vezes, a suspeição de que há tratamentos diferenciados, em que uns são filhos e outros enteados. É preciso criar, a benefício da transparência, regimes transparentes, previsíveis e estáveis com as autarquias e instituições da sociedade civil”, disse.

José Manuel Bolieiro comprometeu-se também a criar uma direção regional no Governo “destinada a apoiar as



juntas de freguesia”, tendo igualmente defendido que as juntas de freguesia possam candidatar-se a fundos europeus.

Para o líder social-democrata, a candidatura das juntas de freguesias aos fundos da União Europeia permitiria “aumentar o envelope financeiro” disponível para estas

autarquias.

“Um euro nas mãos de um poder de proximidade é muito mais bem utilizado do que um euro num poder centralizado”, concluiu.

As eleições para o parlamento açoriano decorrem no dia 25 de outubro de 2020.

PSD DA TERCEIRA QUER MELHORIAS NO PORTO DE SÃO MATEUS DA CALHETA

O candidato do PSD/Açores pela ilha Terceira às eleições legislativas regionais, Paulo Gomes, defendeu uma intervenção “que garanta a melhoria das condições de trabalho dos pescadores que laboram no Porto de São Mateus da Calheta”.

Lembrando que as pescas assumem, nos Açores, “uma importância crucial, pela extensão da ZEE, pelo forte contributo na economia da região e pelo fator social”, o social democrata recorda também que o porto de pescas de São Mateus da Calheta “é um dos portos que mais impulsiona o setor na Região, quer pelo número de embarcações ou pela quantidade de descargas em lota”.

“Trata-se do segundo porto com mais descargas dos Açores e, na freguesia de São Mateus, dependem diretamente do setor das pescas cerca de 500 pessoas”, refere Paulo Gomes.

Assim, o candidato do PSD/Açores preconiza “uma intervenção na baía do porto, nomeadamente face ao seu fundeamento, pois com a baixa-mar, torna-se difícil a operacionalidade das traineiras, em especial as de maior dimensão”.

“É igualmente imperioso construir mais casas de apresto em São Mateus. Com o forte crescimento do número de embarcações, nos últimos anos, é notória a lacuna que existe nesta matéria, sendo que as casas de apresto existentes já não têm capacidade em termos de tamanho para as reais necessidades de algumas das embarcações que laboram naquele porto”, explica.

Paulo Gomes aponta também a necessidade de ser construída, na periferia do porto de pescas, “uma estrutura coberta para preparação dos aparelhos e redes de pesca”.



E, finalmente, entende como importante “a requalificação e manutenção do entreposto frigorífico existente, uma infraestrutura que é muito importante no apoio às embarcações que utilizam o porto de pescas de São Mateus”, afirma.

Paulo Gomes conclui, sublinhando que “o PSD/Açores quer dar melhores condições aos nossos Pescadores, contribuindo decisivamente para um crescimento harmonioso do setor na Região”.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

BEJA

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, para os Órgãos Distritais e Locais, convocam-se todos os militantes do Distrito de Beja, dotados de capacidade eleitoral ativa, para as Eleições dos Órgãos Distritais, a realizar no dia 17 de outubro de 2020 (sábado), pelas 15h00, em todos os locais de votação abaixo indicados, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleições dos Órgãos Distritais

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital
2. Eleição da Comissão Política Distrital
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital
4. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira
5. Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital

Locais de votação:

- Aljustrel - Praça da República, 17-1º - 7800 Beja
- Almodôvar - Rua Pequeninina nº6 - 7700 Almodôvar
- Alvito - Praça da República, 17-1º - 7800 Beja
- Barrancos - Rua das Terçarias 7860-035 Moura
- Beja - Praça da República, 17-1º - 7800 Beja
- Castro Verde - Rua Dr. António Nobre Semedo nº14, Ourique
- Cuba - Praça da República, 17-1º - 7800 Beja
- Ferreira do Alentejo - Praça da República, 17-1º - 7800 Beja
- Mértola - Praça da República, 17-1º - 7800 Beja
- Moura - Rua das Terçarias 7860-035 Moura
- Odemira - Rua Serpa Pinto nº1 7630-174 Odemira
- Ourique - Rua Dr. António Nobre Semedo nº14, Ourique
- Serpa - Rua de São Luís nº1, Serpa (Antigo Edif. Junta Freguesia de Salvador)
- Vidigueira - Praça da República, 17-1º - 7800 Beja

Notas:

- As urnas estão abertas, em cada Secção, das 15h00 às 19h00 do dia 17 de outubro de 2020, sem embargo da prorrogação excepcional prevista no n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento Eleitoral.
- As listas candidatas, devem ser entregues à Mesa da Assembleia Distrital, até às 24 horas do 3º dia anterior ao ato eleitoral (14 de outubro), nos termos estatutários e regulamentares vigentes.
- As quotas devem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.
- Os militantes deverão exercer o seu direito de voto conforme a Secção a que militem, nos locais abaixo indicados.

LISBOA ÁREA OESTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da Área Oeste, para reunir no próximo dia 24 de setembro (quinta-feira), pelas 22h00, no Auditório da Aciro, sito na Praceta Dr. Afonso Vilela nº2, em Torres Vedras, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Discussão e aprovação de relatório e contas de 2019.
- 2 - Análise da situação política

Notas: Será obrigatória a utilização de máscara

VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos do Regulamento Eleitoral, para os Órgãos Distritais e Locais do PSD, convocam-se todos os

militantes do Distrito de Vila Real, dotados de capacidade eleitoral, para as Eleições dos Órgãos Distritais, a realizar dia 24 de outubro (Sábado) de 2020, entre as 14H00 e as 18H00, em todos os locais de votação abaixo indicados, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleições dos Órgãos Distritais.

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital.
2. Eleição da Comissão Política Distrital
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital.
4. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira.
5. Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Locais de Votação:

- Alijó - Sede Concelhia - Rua Cimo da Vila, Lote 5, Loja R/C Esq. - Alijó
- Boticas - Sede Concelhia - AV. de Sangunhedo, 33 - Boticas
- Chaves - Sede Concelhia - AV. Tenente Valadim, Ed. Valadim - Chaves
- Mesão Frio - Rua do Mercado, nº 56 - Mesão Frio
- Mondim de Basto - Rua 25 de Abril, 4880 - 164 Mondim de Basto
- Montalegre - Sede Concelhia - Praça de França, Edf. Cabrilho, Loja 7 A - Montalegre
- Murça - Sede Concelhia - Praça 5 de outubro, nº 1, sala 2 - Murça
- Peso da Régua - Sede Concelhia - Av. Dr. Manuel de Arriaga, Edf. Tabau, Bl. 3, R/C, Dtº - Peso da Régua
- Ribeira de Pena - Rua do Picanhol, 3 A - Ribeira de Pena
- Sabrosa - Rua das Flores nº9 - Sabrosa
- Santa Marta de Penaguião - Sede Concelhia - Rua Velha, Loja 3 - Santa Marta de Penaguião
- Valpaços - Sede Concelhia - Av. 25 de Abril - Valpaços
- Vila Pouca de Aguiar - Sede Concelhia - Rua Prof. Mota Pinto, nº 10 - Vila Pouca de Aguiar
- Vila Real - Sede Concelhia - Rua da Boavista, nº 11 - Vila Real

Notas:

- 1 - As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente de Mesa da Assembleia Distrital, ou a quem o possa substituir, na Sede Distrital, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, encontrando-se a Sede aberta para o efeito, naquele dia, das 21h30 às 24h00.
- 2 - As urnas estarão abertas, nos locais acima indicados das 14h00 às 18h00.
- 3 - As candidaturas dos Delegados de Secção, devem ser entregues ao Presidente da Assembleia de Secção correspondente, ou a quem o substitua, nos mesmos prazos, devendo estar abertas, nos mesmos termos e para os efeitos, nas respectivas sedes.
- 4 - Todas as Secções deverão providenciar, cinco urnas para a realização, em simultâneo, dos atos eleitorais.

SECÇÕES

ALMODÔVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes da Secção de Almodôvar, dotados de capacidade eleitoral activa, para reunirem no próximo dia 17 de outubro de 2020 (sábado), pelas 15H00, Sede Concelhia, Rua Pequeninina, 6 - 7700 - Almodôvar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente da Comissão Política Distrital, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas das 15H00 às 19H00, sem embargo da prorrogação excepcional prevista no nº5 do artigo 10º do Regulamento eleitoral.

BOTICAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Boticas, para reunir no próximo dia 24 de outubro de 2020 (sábado), pelas 14H00, na sede concelhia, situada na Av. de Sangunhedo, 33, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede do PSD de Boticas, sita na Av. de Sanguedo, 33, na vila de Boticas.
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.

MIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Concelhia de Mira, para reunir no próximo dia 25 de setembro (sexta-feira) de 2020, pelas 21H00 horas, na Casa do Povo de Mira, Avenida 25 de Abril, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação Política Local.
2. Outros Assuntos

Notas: serão cumpridas as regras de segurança e distanciamento social

MONDIM DE BASTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Mondim de Basto, para reunir no próximo dia 24 de outubro de 2020 (sábado), pelas 14H00, na Rua 25 de Abril, 4880-164 Mondim de Basto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.

MOURA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes da Secção de Moura, dotados de capacidade eleitoral activa, para reunirem no próximo dia 17 de outubro de 2020 (sábado), pelas 15H00, na União de Juntas de Freguesia de Moura e Stº Amador, Rua das Terçarias, 7860-035 Moura, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas das 15H00 às 19H00, sem embargo da prorrogação excepcional prevista no nº5 do artigo 10º do Regulamento eleitoral

PESO DA RÉGUA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Peso da Régua, para reunir no próximo dia 24 de outubro de 2020 (sábado), pelas 14H00, na Sede Concelhia, sita na Avenida Dr. Manuel de Arriaga, Edifício Tabau, Loja B, R/C, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.

SABROSA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sabrosa, para reunir no próximo dia 24 de outubro de 2020 (sábado), pelas 14H00, na Sede Concelhia, sita na Rua das Flores, nº 9 - Sabrosa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente

CONVOCATÓRIAS

de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na sede concelhia, Rua das Flores, nº9 – Sabrosa, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, das 22h00 às 24h00.
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Santa Marta de Penaguião, para reunir no próximo dia 24 de outubro de 2020 (sábado), pelas 14H00, na Sede Concelhia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único – Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, na Sede Concelhia, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.
- Conforme estipulado nos Estatutos, apenas podem fazer parte das listas e exercer o seu direito de voto, os militantes que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos.

TORRES VEDRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Concelhia de Torres Vedras, para reunir no próximo dia 24 de setembro (quinta-feira) de 2020, pelas 20H30 horas, no Auditório da ACIRO, sito na Praceta Dr. Afonso Vilela, 2, em Torres Vedras, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação Política Local.
2. Discussão e aprovação do relatório e contas de 2019
2. Outros Assuntos

VALPAÇOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Valpaços, para reunir no próximo dia 24 de outubro de 2020 (sábado), pelas 14H00, na Sede Concelhia, sita na Avenida 25 de Abril, em Valpaços, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único – Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede da secção, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.

VILA POUCA DE AGUIAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Pouca de Aguiar, para reunir no próximo dia 24 de outubro de 2020 (sábado), pelas 14H00, na Sede Concelhia, sita na Rua Prof. Mota Pinto, nº 10, Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único – Eleição dos Órgãos da Secção:

1. Mesa da Assembleia de Secção
2. Comissão Política de Secção

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.

NÚCLEOS**NÚCLEO DE CAMPANHÃ**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do Núcleo de Campanhã, para reunir, no próximo dia 17 de outubro (sábado), pelas 16h00, na Sede de Secção, sita na Rua do Campo Lindo, nº 63, Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Comissão Política do Núcleo da Campanhã (Porto)

Notas:

- 1 - As Urnas estarão abertas das 16h00 às 18h00
- 2 - As listas candidatas, devem ser entregues à Comissão Política de Secção, na sede acima identificada, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

NÚCLEO LITORAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do Núcleo Litoral do Porto, para reunir, no próximo dia 17 de outubro (sábado), pelas 15h00, na sede Distrital, sita na Rua Guerra Junqueiro, 64, Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

2. Eleição da Comissão Política do Núcleo

Notas:

- 1 - As Urnas estarão abertas das 15h00 às 18h00
- 2 - As listas candidatas, devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Núcleo ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral,.

NÚCLEO OCIDENTAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do Núcleo Ocidental do Porto, para reunir, no próximo dia 17 de outubro (sábado), pelas 16h00, na Sede de Secção, sita na Rua Guerra Junqueiro, 64 - Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

3. Eleição da Comissão Política do Núcleo Ocidental do Porto

Notas:

- 1 - As Urnas estarão abertas das 16h00 às 19h00
- 2 - As listas candidatas, devem ser entregues na Sede da Secção, ao Presidente da Comissão Política do Núcleo, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.